TL892

CDPM
DOCUMENTAÇÃO
/
5/50

À redacção de
A Lusa

À atenção do Exmo. Sr. Natal Vaz

De acordo com "A paz é possível em Timor-Leste" e com o Gabinete de Informação da Fretilin, que se fizeram representar no colóquio a seguir mencionado, envio-lhe uma informação à imprensa cuja pùblicação desde já agradecemos:

Informação à imprensa

Colóquio sobre Timor Leste e Papua Ocidental na RFA

Os Serviços Missionários Evangélicos de Neuendettelsau, Baviera/RFA, realizaram de 20 a 22 de Abril um colóquio com o tema "Timor Leste e Papua Ocidental: dois povos que lutam pela sobrevivência". Durante o colóquio foi ouvido um depoimento impressionante do refugiado timorense José Manuel Guterres, que viveu quatro anos em prisões indonésias, sobre as torturas inflingidas pelos soldados indonésios aos timorenses para lhes arrancar confissões.

Cerca de 60 pessoas, a maioria ligada a grupos de base das igrejas, accorreram a Neuendettelsau. A par dos relatórios de testemunhas oculares sobre as contínuas violações dos direitos humanos em Timor Leste e em Papua Ocidental foi também ventilada a cooperação da CE com a Indonésia, dado que grande parte do armamento usado pelo exército indonésio é fabricado por empresas europeias. Os participantes criticaram a cooperação existente no sector do armamento entre a Indonésia e diversos estados tais como a República Federal da Alemanha, a Espanha, a França e a Inglaterra. Numa carta ao governo da RFA os participantes exigem que se ponha termo a tal colaboração com a Indonésia "enquanto subsistir o risco de que as armas sejam utilizadas em Timor Leste e Papua Ocidental".

Os participantes tomaram conhecimento, com satisfação, do novo papel assumido pelo governo português que, finalmente, assumiu a sua responsabilidade como ex-potência colonial e se empenha vivamente numa solução para o conflito que assegure aos timorenses o direito à auto-determinação de harmonia com o direito internacional. Os participantes esperam que Portugal intensifique os seus esforços no âmbito da CE para levar a Indonésia à mesa de negociações, com a assistência da comunidade internacional.

Neuendettelsau, 23/4/90

Cordiais cumprimentos

J. Carvalho
24/4/90